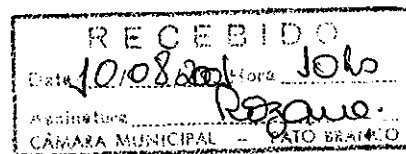




Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



**Excelentíssimo Senhor
Nereu Faustino Ceni
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco**

DETAQUE DIRETO

O vereador infra-assinado, **ENIO RUARO**, do PFL, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja enviada **MOÇÃO DE APLAUSO** ao Capitão **IVO PATRICK BRANDALIZE**, Comandante do 3º Batalhão de Polícia Militar de Pato Branco, extensivo a todos os componentes da corporação, pela comemoração dos 147 anos de criação.

A Câmara Municipal de Pato Branco homenageia todos os componentes do 3º Batalhão de Polícia Militar de Pato Branco, pelo trabalho que vem desenvolvendo em prol da comunidade pato-branquense.

A criação da Polícia Militar do Paraná ocorreu em 10 de agosto de 1854, através da Lei Provincial nº 7, quase um ano depois do Paraná ter se desmembrado da Província de São Paulo, por iniciativa do Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, que ao assumir o Governo do Estado considerou-o dotado de pouca ordem e segurança.

Este aniversário marca uma nova fase da Polícia Militar. A fase da aproximação com a comunidade, baseados na preocupação de escutar a população e procurar atuar junto com ela na resolução dos problemas da segurança pública. Esta, que é a prioridade número um da categoria, é importante para a população, porque se o policial militar conhecer bem a área onde atua, o trabalho de prevenção à criminalidade se torna mais eficiente.

Na atividade principal de segurança pública executa os seguintes policiamentos: Policiamento Ostensivo Geral: a pé, motorizado, a cavalo, com bicicletas e modular; Operações de Policiamento Geral: bloqueios, arrastão, saturação de área; Policiamento Ostensivo de Trânsito; Policiamento Rodoviário; Policiamento Florestal e de Mananciais; Policiamento de Guarda.

Outra atividade que destacamos é a realização de palestras e exposições técnicas em órgãos públicos, empresas privadas de transportes de pessoas e cargas e clubes de serviços, onde são enfocados o comportamento dos motoristas, com intuito de despertar a sua consciência e responsabilidade, requisitos necessários para um trânsito mais seguro, fraterno e humano.

Há que se considerar que de 1853 até hoje a Polícia Militar passou por várias mudanças e sofreu diversas evoluções. Os policiais recebem mais instruções, contam com maior número e potência de equipamentos e aprendem diferentes doutrinas.

Homenageamos por seu prestígio e reconhecimento pela classe policial a nível nacional; por ser um exemplo de eficácia no cumprimento de suas ações.

Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 10 de agosto de 2001.



Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

Enio Ruaro
Vereador Proponente

Apoios:

Silvane

José Maria

PM comemora 147 anos

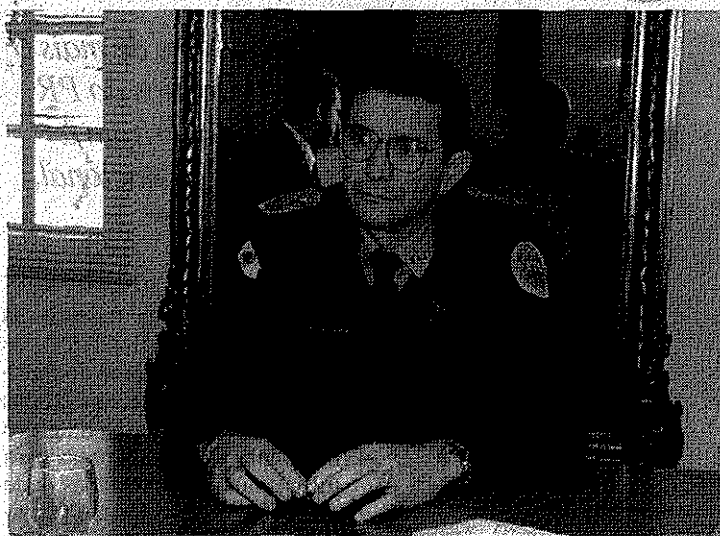
A instituição foi criada para dar ordem e segurança ao Paraná.

Cintia Végas

A Polícia Militar do Paraná está completando 147 anos de existência. Ela surgiu em 10 de agosto de 1854, através da Lei Provincial número 7, quase um ano depois do Paraná ter se desmembrado da Província de São Paulo, em 19 de dezembro de 1853, sob a iniciativa do Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, que ao assumir o governo do Estado considerou-o dotado de pouca ordem e segurança.

O primeiro comandante da então Força Policial da Província do Paraná, só denominada Polícia Militar do Paraná (PM-PR) na década de 70, foi Joaquim José Moreira Mendonça, que assumiu em 22 de novembro de 1854 e deixou o cargo em 4 de janeiro de 1856.

Segundo o atual e 48.º comandante, Gilberto Foltran, que assumiu o cargo em 7 de maio deste ano no lugar de Guaraci Moraes de Barros, de 1853 até hoje a PM passou por



□ **Gilberto Foltran é o 48.º comandante da Polícia Militar do Paraná.**

várias mudanças e sofreu diversas evoluções. "Os policiais recebem mais instruções, contam com maior número e potência de equipamentos e aprendem diferentes doutrinas", declara. "A Polícia Militar do Paraná goza de grande prestígio nacional e é muito reconhecida pela classe policial de outros estados. É um exemplo de eficácia no cumprimento de suas ações".

Foltran acredita que nem os recentes conflitos enfrentados pelos policiais paranaenses,

como as manifestações realizadas por mulheres de PMs em busca de reajustes salariais para a categoria, conseguiram afetar a imagem forte da Polícia Militar diante da população. "Sentimos que os recentes conflitos foram mais um problema interno da corporação. A sociedade não sentiu um reflexo maior dos problemas", diz.

Para acabar com qualquer má impressão que possa ter ficado e tornar a PM mais eficiente, Foltran explica que pre-

tende, daqui para frente, aproximar a corporação da comunidade. "Não quero que os policiais passem por momentos de baixa estima, mas que se sintam valorizados e úteis à população", afirma. "Quero que haja muito diálogo. Acho importante ouvir o efetivo e escutar seus anseios."

As polícias militar e civil de todo Brasil têm como patrono Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes. O patrono da PM do Paraná, instituído através do decreto-lei 8.871, de 7 de fevereiro de 1968, é o coronel Joaquim Antônio de Moraes Sarmiento, considerado herói da Batalha Irani, em 1912, uma das mais sangrentas da Guerra do Contestado.

Programação

Para comemorar os 147 anos, a PM preparou uma programação extensa na capital paranaense, desde a semana passada. Hoje, haverá missa e benção dos espadins, na Catedral Basílica Menor de Curitiba, localizada na Praça Tiradentes. No domingo, um passeio ciclístico, com saída do quartel do Comando Geral da PM, no bairro Rebouças, e chegada no Parque Barigüi, onde serão encerradas as festividades.

PM comemora 147 anos de criação

Curitiba (AE) - Criada pelo primeiro presidente da Província do Paraná, Zacarias de Góes e Vasconcellos, logo após o desmembramento de São Paulo, a Polícia Militar do Paraná completa hoje, 147 anos. "Este aniversário encontra uma PM mais próxima da comunidade, com a preocupação de escutar a população e procurar atuar junto com ela na resolução dos problemas da segurança pública", avalia o comandante geral da corporação, coronel Gilberto Foltran.

Segundo Foltran, esta aproximação é a prioridade número um da PM e uma determinação do próprio Governo do Estado. "Se o policial militar conhecer bem a área onde atua, o trabalho de prevenção à criminalidade se torna mais eficiente", acrescenta.

A Polícia Militar esteve presente em todos os momentos históricos importantes do Paraná, tendo atuado como força militar em episódios como a Revolução Federalista do final do século XIX e na questão de fronteira com Santa Catarina, conhecida como a guerra do Contestado, no início do século XX.

Dando continuidade as comemorações, foi realizada ontem, às 18h30, uma missa solene de Ação de Graças na Igreja Matriz. Hoje, às 9 horas acontece o Desfile Policial Militar com homenagens aos amigos do 6º BPM e a final do Torneio de Integração entre os Praças, na Associação dos Servidores Públicos de Cascavel. Encerrando as comemorações, será realizada a final do torneio de Futebol Suíço entre os oficiais e convidados, com almoço de confraternização e premiação.

História

No dia 10 de agosto de 1854, através da lei provincial

nº 7, foi criada a Companhia da Força Policial da Província do Paraná, primeiro nome da Polícia Militar. O efetivo para atender toda a província era de 67 homens e o capitão do exército imperial, Joaquim José Moreira Mendonça, foi escolhido para chefiar a companhia, tendo sido deslocado da corte, no Rio de Janeiro, para o Paraná com este objetivo.

Somente em 17 de dezembro de 1946, após o final da Segunda Guerra Mundial, a corporação recebeu o nome atual de Polícia Militar do Estado do Paraná. O patrono da Polícia Militar é o coronel Joaquim Antônio de Moraes Sarmento, herói da batalha do Irani, em 1912, uma das mais sangrentas da Guerra do Contestado.

Hoje, a corporação é formada por 18 mil policiais, divididos entre Comando de Policiamento da Capital, Comando do Interior, Corpo de Bombeiros, Hospital da Polícia Militar e Diretoria de Ensino.

O Comando de Policiamento da Capital abrange o 12º, 13º, e 17º Batalhões mais o Regimento de Polícia Montada o Batalhão de Polícia de Trânsito; a Companhia de Polícia de Choque, a Companhia Independente de Guarda e o Batalhão de Polícia de Guarda, que mantém a segurança nos presídios. O Comando de Policiamento do Interior abrange 15 batalhões em 376 municípios do Estado; as Companhias Independentes de Lapa e de União da Vitória; o Batalhão de Polícia Florestal e o Batalhão de Polícia Rodoviária. O Corpo de Bombeiros abriga o Siate. E a Diretoria de Ensino congrega a Academia Policial Militar do Guatupê e o Colégio da Polícia Militar.